

# MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS ASSOCIADAS À DENGUE: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E CLÍNICOS

Fabio De Paula Conforto De Oliveira<sup>1</sup>; Maria Elisa Lunardi<sup>2</sup>; Lucas Furquim Lopes<sup>3</sup>;  
Pâmela Ritzmann De Lima<sup>4</sup>; Marcio Peixoto Rocha Da Silva<sup>5</sup>.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/36

## RESUMO

**Introdução:** A dengue é uma doença tropical transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, sendo a segunda doença mais prevalente transmitida por vetores. Sua incidência global tem aumentado, colocando quase metade da população mundial em risco. A infecção por diferentes sorotipos do vírus da dengue aumenta o risco de febre hemorrágica em infecções subsequentes. Além de complicações multissistêmicas, as manifestações neurológicas da dengue têm se tornado mais frequentes, exigindo maior atenção no manejo clínico. **Objetivos:** Discutir as complicações neurológicas causadas pela infecção da dengue em adultos, com base na literatura disponível. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa utilizando a base de dados PubMed, com busca de artigos no mês de julho a agosto de 2024, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Dengue” e “Distúrbios Neurológicos”, com base em trabalhos publicados entre 2020 e 2024, em português, inglês e espanhol. Foram incluídos os artigos que discorriam sobre complicações da dengue e que especificamente abordassem as complicações neurológicas. Foram excluídos os trabalhos que abordavam complicações de outras arboviroses, bem como os que abordavam exclusivamente complicações em outros sítios do corpo. **Resultados:** A interação entre o ciclo de vida viral e a resposta imune do hospedeiro influencia a gravidade das manifestações clínicas da dengue. Complicações neurológicas como encefalopatia, encefalite, paralisia de Bell e neurite ocular foram as mais relatadas. Além disso, acidentes vasculares cerebrais, cerebelite aguda e parkinsonismo também foram observados. Manifestações oculares, como descolamento de retina e paralisia do nervo oculomotor, destacam a ampla gama de comprometimento neurológico. A identificação precoce dessas complicações é essencial para o manejo clínico adequado, especialmente em regiões endêmicas ou em pacientes com histórico de viagens para essas áreas. **Conclusão:** Complicações neurológicas da dengue, embora raras, são potencialmente graves e exigem diagnóstico precoce e intervenção imediata. A conscientização sobre essas manifestações é fundamental para melhorar os desfechos clínicos. O manejo dessas complicações envolve tratamento de suporte e intervenções direcionadas, ressaltando a necessidade de maior vigilância em regiões endêmicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aedes. Doenças transmissíveis emergentes. Sistema imunitário.